

A FORMAÇÃO DE LEITORES EM ESPAÇOS ESCOLARES E NÃO ESCOLARES: CONHECENDO UMA EXPERIÊNCIA.

Francisca Fabiana Ferreira da Silva¹

fabiana.igor@hotmail.com

Francisca Mônica Paz de Sousa Dantas²

monnyka@hotmail.com

Prof.^a Orient. Carliana Dutra³

carlianadutra@hotmail.com

RESUMO

O artigo apresenta um trabalho de pesquisa realizado a partir do estudo sobre literatura como forma de desenvolvimento da aprendizagem da criança, durante o 6º período do Curso de Pedagogia, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/UERN, com o objetivo de apresentar dados de uma pesquisa exploratória e embasamentos teóricos. Com base nos conhecimentos adquiridos no decorrer da disciplina “Literatura e Infância”, a pesquisa realizada teve como referência o Ponto de Leitura da biblioteca Keutre Gláudia da Conceição Soares localizada no município de Água Nova no RN, onde é desenvolvido o projeto “Contágio pela Leitura”, que tem por finalidade formar multiplicadores de leitura, envolvendo como recurso a literatura juntamente com a contação de histórias em espaços escolares e não escolares. As ações desenvolvidas no projeto constituem-se como caminho para desenvolver na criança o gosto pela leitura de forma prazerosa a partir de um trabalho voltado para a formação do leitor. A relevância desta pesquisa constitui-se na possibilidade de buscar estratégias diferenciadas para motivação da prática de leitura, contribuindo assim para a formação de uma sociedade leitora que busque e utilize criticamente as informações disponíveis na sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura. Literatura Infantil. Formação do leitor.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo apresentar dados de pesquisa exploratória e embasamentos teóricos, acerca da importância da formação de leitores em espaço escolar e não escolar. Nessa perspectiva, realizamos uma pesquisa de cunho qualitativo no Ponto de Leitura da biblioteca Keutre Gláudia da Conceição Soares localizada no município de Água Nova-RN, em busca de conhecer os pontos relevantes do projeto O Contágio Pela Leitura que

¹ Graduanda 6º período do Curso de Pedagogia do Núcleo Avançado de Educação Superior de Alexandria – NAESA/UERN.

² Graduanda 6º período do Curso de Pedagogia do Núcleo Avançado de Educação Superior de Alexandria – NAESA/UERN.

³ Professora do Departamento de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte –UERN/ CAP.

busca a formação do leitor assíduo, que passe a incorporar a leitura a seu cotidiano como algo prazeroso, levando a leitura para todos os aspectos de sua vida. O projeto apresenta uma importância muito grande para a escola, bem como para a comunidade em geral, pois visa formar nos alunos o gosto pela leitura, ou seja, desenvolver nos mesmos o hábito de ler pelo prazer que a leitura pode proporcionar.

Nessa perspectiva, este traz uma contribuição valiosa para a formação dos educandos, uma vez que, através da leitura, o aluno busca o conhecimento em outras áreas com maior facilidade, apresentando assim um melhor desempenho e participação tanto na sala de aula, quanto na sociedade.

Pode-se então dizer que a literatura influencia a criança na sua aprendizagem, ouvindo e lendo diariamente ela fará comparações, descobertas para melhor compreender o mundo em que está inserida, enquanto criança e futuramente quando crescerem se tornaram adultos com o nível de conhecimento mais acessível para melhor se comunicar e se estabilizar pessoalmente e profissionalmente.

A razão de se fazer a pesquisa, surgiu do interesse em aprofundar a teoria que aprendemos na disciplina Literatura e Infância ministrada durante o 6º período do curso de Pedagogia e verificar na prática como este processo acontece dentro do projeto “O Contágio pela Leitura”. Baseado nestas abordagens desenvolveu-se juntos as coordenadoras algumas questões que nos subsidiaram ao longo do desenvolvimento deste trabalho dentre elas: Sobre o contexto histórico, em linhas gerais, como iniciou o projeto e em quem foi embasado? Quantas pessoas em média frequentam esse espaço? Existe algum critério para frequentá-lo? Na sua visão o que seria contação de histórias? Qual a importância dessa contação no desenvolvimento do projeto? Qual a finalidade do projeto na formação da criança enquanto futuro cidadão? Como é formada a equipe? Qual o nível de formação dessas pessoas? Como é o planejamento das ações desenvolvidas? Relate algumas considerações às quais considera necessária e que não foram citadas anteriormente.

2 CONHECENDO O LOCAL DA PESQUISA

A literatura infantil no seu contexto histórico relata o interesse do indivíduo em ouvir e ler histórias para ampliação do conhecimento, haja vista que o contato da criança com a obra literária proporciona um universo de fantasias, cheio de mistérios e surpresas, sempre muito interessante, curioso, que diverte, envolve e ensina, contribuindo assim, para o hábito constante da leitura. É na exploração da fantasia e da imaginação que se instiga a criatividade

e se estabelece a interação entre texto e leitor. Para que a obra literária seja utilizada como um objeto mediador de conhecimento, é necessário estabelecer relações entre teoria e prática, proporcionando ao professor atingir finalidades na sua prática pedagógica. Por meio das histórias, os alunos absorvem inúmeras oportunidades para se tornarem leitores assíduos e competentes linguisticamente, além de poder prosseguir por um caminho infinito de descobertas e compreensão do espaço ao qual estão inseridos, pois como enfoca Paiva e Maciel (2005):

Quanto mais evidente ficar para o professor a importância da leitura literária como poderosa fonte de formação da sensibilidade e de ampliação de nossa visão de mundo, que tem nessa linguagem artística um componente essencial de formação, culturalmente valorizado (embora pouco demandado e pouco ofertado socialmente), mas significativas se tornarão as práticas de letramento propostas. Isso tudo se, primeiro, o professor se conhecer enquanto sujeito-leitor e souber dimensionar suas práticas de leitura, especialmente a literária. [...]. (p. 116)

Desse modo, fica explícito que todo trabalho desenvolvido na escola necessita antes de tudo de compromisso e responsabilidade por parte de quem o executa com a finalidade de construir nos sujeitos a capacidade de desenvolver o exercício da cidadania, em meio a tantas informações imposta pela sociedade.

A realização deste projeto “O Contágio pela Leitura” surgiu a partir do interesse da equipe executora em prol de beneficiar os alunos da Escola Municipal Manoel Raimundo, situada no município de Água Nova, Estado do Rio Grande do Norte, com o propósito de desenvolver nas crianças o gosto pela leitura de forma agradável.

Nessa perspectiva, o projeto é realizado para estimular desde cedo a prática de leitura das crianças e contribuir para seu desenvolvimento enquanto seres em processo de formação. O projeto conta com a colaboração de toda equipe pedagógica da escola, como também com a comunidade local, haja vista que todos os que participam da realização do mesmo atuam como voluntários. A maioria dos voluntários são professores da escola Manoel Raimundo, que trabalham todos unidos para alcançar o grande objetivo que se concretiza em formar alunos multiplicadores de leitura. O Projeto dispõe de um acervo em livros e ainda conta com fantasias para trabalhar com contação de histórias nas salas de aulas.

Para que a execução do projeto possa ocorrer de forma eficaz a equipe organizadora mantém um controle de encontros. Semanalmente é feita reuniões para avaliar o andamento do projeto, bem como as ações realizadas, viabilizando algumas estratégias para ser

desenvolvidas com os alunos. Toda a equipe realiza visitas nas salas de aula, tanto na zona urbana como rural, incluindo as turmas da Educação Infantil. As visitas têm por finalidade incentivar o interesse do gosto pela leitura literária a todas as escolas da comunidade, de forma dinâmica, sem cobrança, para que os alunos possam sentir gosto e ser contagiados com esse ato tão encantador.

O desenvolvimento do projeto acontece a partir um trabalho lúdico, no qual busca sempre envolver os alunos no universo encantado da leitura. Entretanto, são utilizados alguns procedimentos metodológicos, dentre eles: leitura oral, dramatizações, recitais, contação de histórias, construção coletiva de livros, construção de painéis a partir das histórias lidas, trabalhos com pinturas.

3 CONTEXTO HISTÓRICO: CONHECENDO ALGUNS ASPECTOS QUE INFLUENCIARAM O SURGIMENTO DO PROJETO “O CONTÁGIO PELA LEITURA”

Diante das discussões apresentadas pela disciplina “Literatura e Infância” ministrada durante o 6º período do curso de Pedagogia foram abordadas vários temas acerca da literatura infantil como recurso para aprimorar a aprendizagem das crianças. A partir disso, sentiu-se então a necessidade de ampliar os conhecimentos adquiridos por meio de uma experiência que abordasse a temática em questão. A oportunidade surgiu, por meio de uma professora que ressaltou que no seu município eram desenvolvidas atividades que contemplam a formação de leitores. Após esse debate decidiu-se então elaborar uma entrevista para realizar no município em que se localizava o projeto que tinha por finalidade conhecer como acontecia o trabalho com a literatura por meio da prática do projeto “O Contágio pela Leitura”.

A entrevista foi realizada no Ponto de leitura, onde tecemos conversa com as coordenadoras sobre o surgimento do projeto. Durante o diálogo as coordenadoras relataram que o mesmo teve início no ano de 2009, por iniciativa da diretora da Escola Municipal Manoel Raimundo, na oportunidade de desenvolver o gosto pela leitura de forma prazerosa a partir de um trabalho voltado para a formação do leitor.

A ideia de dar início a um projeto de incentivo à leitura surgiu quando o município recebeu o convite da UNDIME⁴ de Natal para participar dos fóruns Potiguares das escolas leitoras na Assembléia Legislativa com o propósito de fortalecer o município. Diante dessa participação nos seminários a diretora da escola Manoel Raimundo sentiu a necessidade de

⁴ UNDIME – União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação.

escrever um projeto que beneficiasse os alunos da escola bem como a comunidade em geral ou então abandonaria o cargo de diretora, pois não seria concebível ser formada em Pedagogia e atuar como gestora e não desenvolver projetos de leitura que viesse a contribuir para o desenvolvimento das crianças. É primordial que ocorra essa relação entre a leitura e o universo da criança, favorecendo mais conhecimento, mais informação, capacidade argumentativa ampliada e desenvolvimento do raciocínio, mas ler requer esforço, tempo e motivação. Assim,

Para tornar os alunos bons leitores — para desenvolver, muito mais do que a capacidade de ler, o gosto e o compromisso com a leitura —, a escola terá de mobilizá-los internamente, pois aprender a ler (e também ler para aprender) requer esforço. Precisar fazê-los achar que a leitura é algo interessante e desafiador, algo que, conquistado plenamente, dará autonomia e independência (BRASIL, 1997 p. 43, grifos do autor).

Desse modo, percebemos a importância de desenvolver as capacidades existentes em cada aluno, especialmente no que se refere a formação leitora. E a escola tem o papel de motivar, mas é necessária determinação de ambas as partes para que ocorra o sucesso. No ato da leitura o indivíduo passa a conhecer o universo, repleto de fatores até então desconhecidos. O gosto de ler deve ser estimulado na infância, para que os alunos aprendam desde pequeno que ler é algo mágico e prazeroso, assim ele poderá se tornar um adulto culto, apto a interagir com o mundo facilmente. Todo docente deve incentivar a leitura, para que seus alunos se tornem leitores também por prazer.

Com base nessa perspectiva foi elaborado o projeto e somente em abril de 2010 foram desenvolvidas as ações. De início, foi formada uma equipe pequena com professores e funcionários da escola para poder elaborar o projeto, colocando a ideia no papel. Após a escrita do projeto, foi feito o lançamento do mesmo para a comunidade escolar e geral. Desde então, a equipe que compõe o projeto vem crescendo trabalhando sempre como voluntários da leitura, o que significa que não se conta com o apoio financeiro. No entanto, o Ponto de Leitura está sempre buscando concorrer a editais de fomento à leitura e já conseguiram ser contemplados com edital do BNB⁵ cultural e outro da Fundação Biblioteca Nacional, o projeto já ganhou o edital do Banco do Nordeste onde investiu o recurso em livros e materiais de apoio com o propósito de beneficiar e favorecer o atendimento das crianças.

A iniciativa do projeto ocorreu em virtude da necessidade que a escola e a própria comunidade apresentavam. Diante dessa necessidade foram criadas ações que são planejadas

⁵ BNB – Banco Nacional do Nordeste.

coletivamente pela equipe para contribuir na formação do leitor efetivo, de modo que se busca sempre oferecer oportunidades de as pessoas estarem em contato com a literatura, seja no ponto de leitura ou nos eventos que são realizados. Entre essas ações, destaca-se: encenação de histórias, rodas de leitura, saraus, gincanas, oficinas, e a realização da feira literária, que está em sua 3ª edição. A feira envolve todos os voluntários e é considerado o evento de maior impacto realizado pelo projeto, pois conta-se com a participação de escritores de renome nacional, os quais participam do evento com palestras, lançamento de livros, sessão de autógrafos, entre outros, por meio desses eventos as crianças e a comunidade mantém uma relação mais próxima com a leitura.

O contato da criança com a literatura favorece a ampliação de sentimentos e visões de mundo diferenciadas, adequando assim, contribuições relevantes para o pleno desenvolvimento de valores. Bettelheim (1980, p.20) afirma “que o contato da criança com a literatura possibilita o desenvolvimento do seu potencial crítico e reflexivo”. Salienta ainda que a partir desse envolvimento com a obra literária a criança inicia o desenvolvimento das capacidades de refletir, indagar, questionar, compreender outras visões, articular e reformular suas ideias, modificar o comportamento e adquirir confiança no que desempenha.

A literatura é de extrema importância na vida da criança a partir do momento em que a mesma adquire o gosto e faz da leitura um momento de prazer e de conhecimento de novas habilidades. Pode-se constatar por meio da pesquisa que a escola tem um papel fundamental, desde pequena a criança no dia a dia escolar, mantém um contato muito próximo com a leitura, é preciso que docente estimule a criança, e não permita que ela perca o interesse pelo prazer de ler.

Considerando então a importância do ato da leitura na formação do indivíduo, percebe-se que é a partir desta as crianças passam a apropriar-se do novo, e a vivenciar aprendizagens diversas, para assim exercer de forma mais eficaz a sua cidadania, bem como estender seu conceito de sociedade e atuar criticamente diante das inúmeras divergências impostas pelo meio ao qual estão inseridos.

Nessa perspectiva, vemos que a instituição escolar apresenta um papel primordial para a efetivação dessa prática, haja vista que, é por meio do trabalho desenvolvido pela escola que a leitura se amplia. Essas discussões nos leva a refletir sobre “[...] como é importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas, muitas histórias... escutá-las é o início da aprendizagem para ser um bom leitor, e ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descobertas e de compreensão do mundo” (ABRAMOVICH, 1989, p.16). Assim, a implementação de um projeto de incentivo à leitura literária que inclui a contação de histórias

é uma forma de levar o aluno ao universo encantador da literatura, pois ouvir e ler histórias é entrar e mergulhar em um universo de fantasias, cheio de mistérios e surpresas, sempre muito interessante, curioso, que diverte, envolve e ensina. É na relação lúdica da criança com a obra literária que temos uma das possibilidades de formarmos o indivíduo leitor.

4 O CONTÁGIO PELA LEITURA COMO CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO DE LEITORES

O Projeto “O Contágio Pela Leitura” tem como objetivo incentivar o gosto e o prazer pela leitura literária, através de ambientes agradáveis, para que o momento de leitura seja mágico e atrativo.

O prazer em contar e ouvir histórias faz parte de uma tradição cultural do indivíduo. No decorrer da infância as crianças apresentam curiosidades e criam várias expectativas durante uma contação de história, pois o ato de ler e ouvir histórias proporciona ao sujeito desenvolver sua sensibilidade, seu gosto artístico, como também proporciona uma nova forma de ver e entender o mundo. Respaldo-nos a Abramovich que apresenta uma das principais formas de levar a criança ao mundo da leitura.

[...] como é importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas, muitas histórias... escutá-las é o início da aprendizagem para ser um bom leitor, e ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descobertas e de compreensão do mundo (ABRAMOVICH, 1989, p.174).

Vemos que por meio da leitura as crianças tornam-se seres críticos, autênticos capazes de saber se posicionar perante determinadas situações que a sociedade o impõe tanto o saber lingüístico como o de mundo. É através desta que o indivíduo transforma sua capacidade de pensar e refletir sobre a sua oralidade, onde os sujeitos passam a apropriar-se do conhecimento, e a construir aprendizagens significativas para assim exercer de forma mais efetiva a sua cidadania. Quando foi perguntada qual a finalidade do projeto na formação da criança enquanto futuro cidadão ficou bem explícito que o mesmo promove um ambiente acolhedor, respeitando as diferenças e a diversidade de cada criança, promovendo o uso da literatura nas diferentes situações comunicativas e assim, despertar o prazer em ler. Ficou notório que o projeto tem como objetivo formar o leitor ativo, aquele que ao sair da escola continuará sendo um leitor e que este contribuirá para uma formação cidadã mais

significativa, pois a pessoa que ler, tem mais oportunidades de conviver de forma satisfatória em uma sociedade letrada como a nossa.

No entanto, não basta ter a consciência de que a leitura é fundamental para o desenvolvimento do indivíduo, mas é primordial criar meios para que a prática de leitura seja uma realidade concreta na vida das crianças. Quanto mais o indivíduo busca, mais ele se integra com o mundo a sua volta. Estabelecer uma relação entre o leitor e o livro torna o processo prazeroso, dinâmico, divertido, e também produtivo. Com a prática de leitura o aluno aprende a interagir, respeitar, combater seus medos, experimentar novas sensações e fazer descobertas sobre si mesmo e também sobre o mundo, como salienta Bamberger

Quando aprendemos a ler bem não há fronteiras. A pessoa que sabe ler viaja para outros países, como também viaja no passado, no futuro, no mundo da tecnologia, na natureza, no espaço externo. Também descobre o caminho para a parte mais íntima do coração humano e passa a conhecer-se melhor e a conhecer melhor os outros (BAMBERGER, 1997, p. 31).

Desse modo, se torna primordial o exercício da leitura, para que o sujeito desenvolva plenamente suas capacidades e possa interagir com a sociedade de que faz parte. A leitura é relevante para o aprendizado do ser humano, pois com essa atividade pode-se obter conhecimentos e aumentar a capacidade de raciocínio.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da investigação, tivemos o privilégio de ponderar sobre alguns de muitos fatores que permeiam o universo da leitura, haja vista que é fundamental que a escola enquanto instituição educativa possa promover trabalhos de incentivo ao hábito de ler, e assim despertar nas crianças interesse e valorização por esse mundo encantador da literatura. O projeto acima citado apresenta caminhos eficazes para direcionar os docentes em suas práticas pedagógicas para aperfeiçoar o desenvolvimento do aluno acerca do processo de leitura.

Pôde-se observar, antes de tudo, que houve um grande interesse por parte das pessoas em frente à coordenação do projeto, pois as mesmas apresentaram firmeza e persistência na luta pela implementação e desenvolvimento deste trabalho voltado para leitura literária, beneficiando tanto a escola como a comunidade em geral. No desenvolvimento deste trabalho foi possível perceber a importância da literatura infantil juntamente com a contação de histórias, como forma de contribuição para aprendizagem da criança e de motivação à leitura.

Desenvolver o prazer e a prática pela leitura deveria ser um processo constante na vida de qualquer indivíduo, seja na escola ou em espaços não escolares, pois existem diversos fatores que colaboram para que esse processo ocorra com eficácia. Um dos recursos importantes seria a literatura, pois de acordo com as ideias de Bamberguerd (2000) o indivíduo que tem o hábito de ler desenvolve com maior facilidade, neste sentido, a criança que apresenta prazer em aprender, provavelmente se tornará um leitor assíduo. Assim, pode-se dizer que o exercício da leitura está relacionado à motivação, haja vista que a prática de leitura é uma ação a qual deve se manter ligada ao cotidiano escolar, bem como no convívio familiar.

Portanto, buscou-se conhecer os pontos relevantes desta temática, pois o aluno que tem contato com o universo da literatura tem a possibilidade de desenvolver um saber mais eficiente na escola e na sociedade por meio da leitura. Com isso, as crianças podem desenvolver uma aprendizagem do pensamento reflexivo e crítico da realidade a qual estão inseridas.

REFERÊNCIAS

BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. Tradução de Arlene Caetano. 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997.

BAMBERGUERD, Richard Ática, 2000.. Como incentivar o hábito da leitura. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2000.

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil** gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1989. 174 p.

PAIVA, A. MACIEL, F. Discursos da paixão: a leitura literária no processo de formação do professor das séries iniciais. In.: PAIVA, A. et. al. **Leituras literárias: discursos transitivos**. Belo Horizonte: Ceale/Autêntica, 2005.